

Sião Irá Prosperar

Versículo-chave: “E você saberá que eu sou o SENHOR: porque não serão envergonhados aqueles que esperam por mim.”
Isaías 49:23

Versículos selecionados:
Isaías 49:14-23

APÓS A GRANDE promessa de salvação na nossa lição anterior, ouvimos queixas de Israel, aqui chamada de “Sião”, de que Jeová os havia abandonado. (Isa. 49:14) Ao longo do restante deste capítulo, Isaías assegura a eles que eles não serão esquecidos. Eles irão retornar à sua terra, e seus

inimigos serão expulsos antes deles. O salmista também escreve sobre o amor de Deus por Israel, dizendo: “O SENHOR não rejeitará o seu povo, nem abandonará a sua herança”. (Sal. 94:14) No Novo Testamento, o apóstolo Paulo faz outra afirmação de que Israel não será abandonado. — Rom. 11:1,2,25-27

Israel ainda é amado por Deus e terá uma parte importante no reino messiânico, mas não será a semente da bênção. “Assim diz o Senhor DEUS, contemplem, levantarei a minha mão para os gentios.” (Isa. 49:22) O descendente prometido de Abraão viria por meio de Isaque. (Gên. 21:12; Rom. 9:7; Heb. 11:17,18) O apóstolo Paulo declara ainda, porém, que Isaque era somente uma figura da verdadeira semente da promessa, “que é Cristo”. (Gál. 3:16). Desta forma, Israel e seu Pacto da Lei, que remontava as suas origens a Abraão,

Isaque e Jacó, não era o meio de salvação, mas somente um “mestre” para trazer Israel a Cristo para que fossem “justificados pela fé”. (v. 24) Após o primeiro advento de Jesus, todos os que são batizados nele e fielmente “revestidos de Cristo” se tornaram parte da “semente de Abraão e herdeiros conforme a promessa”. — Versículos 27-29

As profecias de Isaías, como muitas no Antigo Testamento, eram um mistério quando foram recebidas, porque muitas vezes falavam de eventos futuros no plano de Deus que ainda não podiam ser compreendidos. O apóstolo Paulo escreveu: “Falamos sobre a sabedoria de Deus em mistério, até mesmo a sabedoria oculta, que Deus ordenou antes do mundo para nossa glória”, e ele continua dizendo que este “mistério” é revelado a nós através do Espírito Santo de Deus. — Cor. I 2:7,9-10

Como membros em perspectiva do corpo de Cristo, devemos estar bem cientes da segunda parte do nosso Versículo Principal: “Não serão envergonhados aqueles que esperam por mim.” Paulo testemunhou: “Não me envergonho do evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”. (Rom. 1:16) A isso, Pedro acrescentou: “Se alguém sofre como cristão, não se envergonhe; mas deve glorificar a Deus por isso.” (Ped. I, 4:16) Qual filho fiel não está feliz e ansioso para louvar ao seu pai vivo? Devemos ainda mais, como filhos de Deus, alegremente cantar louvores a ele. Então, vamos glorificar ao nosso Pai Celestial sem nenhum sinal de vergonha.

Outro pensamento referente à palavra “envergonhado” é o de não querermos ou restringir nosso culto a Deus porque tememos nos submeter ao ridículo ou a desaprovação dos outros. Esse sentimento de medo foi

uma pedra no caminho de muitos judeus imersos nas tradições de seus pais, que os impediam de cultuar a Cristo. (Isa. 28:16; Mat. 21:42-44) Conforme explicou Pedro, Jesus é “a pedra que foi desprezada por vós, construtores, e que se tornou a pedra angular. E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome foi dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”. (Atos 4:11,12) “Agora, queridos filhos, permaneçam nele; para que, quando ele aparecer, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele, na sua vinda.” —João I, 2:28 ■